

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação 09/2020 – Início 09 /2020 Fim 08 /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Colégio Rainha Dona Leonor

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Luís Caldas

2500-817 Caldas da Rainha

Telefone: 262889410

Endereço eletrónico: geral@crdl.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Raquel Filipa Borges Correia Galeão

Diretora Pedagógica

raquel.galeao@crdl.pt

Sandra Macedo Santos Ferreira

Diretora Pedagógica

sandra.santos@crdl.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Colégio Rainha Dona Leonor - Sandra Santos e Raquel Galeão

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A **missão** do Colégio Rainha D. Leonor é prestar um serviço de educação de qualidade, formando jovens cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Mais, criar uma cultura de escola inovadora, exigente e rigorosa, que concorra para o sucesso dos alunos, quer a nível académico, quer a nível social. Assim, no final do ciclo de estudos, o aluno deverá apresentar sucesso nos resultados académicos, mas também, saber socializar e mostrar interesse na participação em projetos de responsabilidade social, cívica e ambiental.

A **visão** do Colégio Rainha D. Leonor é ser uma escola de referência na região, que se distinga pela qualidade do serviço prestado, de forma a prosseguir caminhos conducentes a níveis de excelência.

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover: A qualidade das aprendizagens que proporciona; Uma escola inclusiva; O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade; A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar; A mudança, a inovação, o empreendedorismo; Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica; A utilização de novas tecnologias; A avaliação da escola como instrumentos de autorregulação e melhoria; As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais; A Educação para a Saúde estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis;

A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e 6 princípios da cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência ecológica.

Os objetivos estratégicos a seguir delineados tiveram em consideração os resultados da autoavaliação e foram definidos para um ciclo de gestão de três anos.

OBJ1: Melhorar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental

OBJ2: Obter a satisfação do tecido empresarial/parceiros

OBJ3: Consolidar os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos

OBJ4: Reforçar a ligação família-escola-comunidade

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O organograma *infra* apresentado ilustra a estrutura orgânica do Colégio Rainha D. Leonor, apresentando os seus principais órgãos e equipas. Destacam-se as seguintes estruturas de gestão:

- Direção Pedagógica;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares;
- Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional;
- Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;
- Coordenador de Curso (Ensino Profissional);
- Grupo Dinamizador de Qualidade e Responsável da Qualidade;
- Responsável pelas atividades do PAA;
- Responsável Segurança;
- Responsável pela proteção de dados pessoais.

Direção Pedagógica da Escola

Sistema de Gestão da Qualidade | Recursos Humanos | Comunicação e Sistemas de Informação

Área de Ensino Aprendizagem

Área Administrativa

Outros Serviços

Conselho Pedagógico

Departamentos Curriculares

Conselhos de Turma/ Conselho
de Docentes

Outras Equipas Pedagógicas

Serviços Administrativos

Papelaria/Reprografia

Departamento de Ciências
Sociais e Humanas

Diretores de
Turma/Professores Titulares
de Turma/Educadores de
Infância

Serviços de Psicologia e
Orientação Vocacional

Bar

Departamento de Estudos
Linguísticos e Literários

Secretariado de Exames e
Provas

Refeitório

Departamento de Ciências
Exatas, Naturais e Tecnológicas

Departamento de Expressões e
Artes

Departamento de Creche e Pré-
escolar

Departamento de 1.º Ciclo

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

	Designação de Curso	Número total de turmas	Número de alunos
Ano letivo de 2020/2021	Técnico de Desporto, CNQ - 1.º ano	1	27
	Técnico de Ação Educativa, CNQ – 1.º ano	1	23
	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, CNQ – 1.º ano	1	24
	Técnico de Desporto, CNQ - 2.º ano	1	32
	Técnico de Ação Educativa, CNQ – 2.º ano	1	19
	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, CNQ – 2.º ano	1	17
	Técnico de Desporto, CNQ – 3.º ano	1	3
	Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade, portaria, CNQ – 3.º ano	1	21
Ano letivo de 2019/2020	Técnico de Desporto, CNQ - 1.º ano	1	32
	Técnico de Ação Educativa, CNQ – 1.º ano	1	23
	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, CNQ – 1.º ano	1	25
	Técnico de Desporto, CNQ – 2.º ano	1	30
	Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade, portaria, CNQ – 2.º ano	1	21
	Técnico de Desenho Gráfico, CNQ – 3.º ano	1	9
	Técnico de Ação Educativa, CNQ – 3.º ano	1	16

Ano letivo de 2018/2019	Técnico de Desporto, CNQ – 1.º ano	1	32
	Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade, portaria, CNQ – 1.º ano	1	22
	Técnico de Desenho Gráfico, CNQ – 2.º ano	1	9
	Técnico de Ação Educativa, CNQ – 2.º ano	1	16
	Técnico de Desporto, CNQ – 3.º ano	1	28

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da Instituição são:

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades
- Documento Base
- Plano de Ação
- Relatório de Operador
- Relatórios dos Inquéritos de Satisfação.

Os documentos acima podem ser encontrados em:

<http://www.crdl.pt/documentos-orientadores>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---.

- Selo EQAVET, atribuído em 07/09/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O Colégio Rainha Dona Leonor foi auditado, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em julho de 2020, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram posteriormente avaliadas pelo Grupo Dinamizador de Qualidade, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar. De salientar que, face à situação pandémica que vivemos, algumas das ações propostas pelos peritos não foram passíveis de execução durante este ano letivo, ficando, no entanto, registadas para análise e execução futura.

- *Aprofundar a articulação da formulação dos objetivos estratégicos, entre os documentos de ordem estratégica e operacional produzidos pelo Operador, e explicitar o seu alinhamento com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP. Nesses documentos deverá ser dada maior visibilidade a esta modalidade de Ensino Secundário e ao ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da EFP. Particular atenção deverá ser dada ao Projeto Educativo e ao Plano Anual de Atividades, uma vez que este último é destacado, no Documento Base, como o documento com o qual se inicia o ciclo anual de qualidade.*

Incluímos no Plano Anual de Atividades e no Projeto Educativo, assim como em todos os documentos de importância, a referência aos objetivos estratégicos devidamente articulados com as políticas Europeias e com a Escola como um todo, dando maior visibilidade ao Ensino profissional sendo que a Escola cresce de ano para ano nesta modalidade de ensino devido à sua qualidade de ensino demonstrada na comunidade.

- *Explicitar no Plano de Ação, ou noutro documento onde se evidenciem as ações associadas ao Ciclo de Garantia da Qualidade, os momentos de recolha e análise de dados necessários ao cálculo dos indicadores EQAVET 4, 5 e 6a) – dados apresentados pelo Operador na plataforma EQAVET, e para os quais construiu já instrumentos de recolha de dados.*

No relatório dos Indicadores do EQAVET está definidos diferentes momentos de recolha e análise de dados, a saber, estes resultados serão medidos a 4 semanas, 6 meses, 12 meses e 36 meses, sendo que o último indicador será medido preferencialmente aos 12 meses após a conclusão dos cursos.

- *Formalizar e aprofundar o envolvimento e a participação dos stakeholders externos nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade, designadamente no que diz respeito à participação na definição dos objetivos estratégicos da instituição, na análise contextualizada de resultados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão de EFP.*

São realizados anualmente inquéritos de satisfação a alunos, Encarregados de Educação, Docentes, Não docentes, entidades de Formação de Contexto de Trabalho, onde são analisadas as diferentes sugestões de melhoria, após elaboração de relatório pelo Grupo Dinamizador de Qualidade. É também realizado um inquérito de expectativas a alunos e Encarregados de Educação no início do ano, de forma a aproximar as expectativas dos stakeholders à formação que é ministrada no Colégio. Realizou-se no ano letivo 2020/2021 o primeiro Conselho Consultivo do Colégio onde estiveram presentes representantes de todos os stakeholders assim como um representante da Comunidade Intermunicipal do Oeste. O Grupo Dinamizador de Qualidade considerou que estas reuniões deverão ser anuais no final de cada ano civil, de forma a poder articular mais assertivamente as suas sugestões em tempo útil.

- *Aprofundar a reflexão em torno da forma de definição das metas a 3 anos para o indicador EAQVET 4, promovendo a análise e a definição de metas por curso.*

O Grupo Dinamizador de Qualidade recolheu os dados relativamente ao indicador EQAVET nº4, referindo novas metas por cada curso de forma a analisar mais profundamente as diferentes variações do indicador.

- *Promover a disponibilização no sítio internet de informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos (por exemplo, através da publicação dos relatórios trimestrais de resultados, apreciados em Conselho Pedagógico, das revisões trimestrais do Plano Anual de Atividades e/ou de outros documentos considerados relevantes pelo Operador).*

O Grupo Dinamizador de Qualidade está a fazer uma nova organização do site institucional de forma a dar maior visibilidade ao projeto EQAVET, assim como a outros projetos internacionais em que a Escola está envolvida, de forma a aproximar os stakeholders externos da realidade escolar.

Também foi criado no site institucional um formulário de contacto, onde conseguimos, enquanto Escola recolher diferentes sugestões para a melhoria contínua. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso

	Triénio 2014/2017	Triénio 2015/2018	Triénio 2016/2019	Triénio 2017/2020
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	87.5%	75.9%	89,3%	85,2%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	28.6%	50.0%	72%	21,7%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	71.4%	50.0%	28%	47,8%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0.0%	0.0%	30,4%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	19.0%	45.5%	72%	21,7%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	4.8%	13.6%	20%	13%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	14.3%	31.8%	52%	8,7%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%	100%	100%	100%

Como é possível verificar na tabela acima, na generalidade os resultados são muito satisfatórios. Note-se que, em tempos pandêmicos esta realidade torna-se ainda mais difícil de combater, a intervenção dos professores (Docentes, Diretores de Turma, Diretores de Cursos e Orientadores de FCT) como ponte de contacto entre os vários intervenientes foi fundamental para o sucesso alcançado durante o Ensino à Distância, acompanhando o aluno de uma forma efetiva.

No que respeita ao indicador **Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (5a)** os resultados têm oscilado anualmente. No entanto, verifica-se que sempre que existe uma diminuição na taxa de colocação no mercado de trabalho, existe simultaneamente um aumento na taxa de prosseguimento de estudos. Neste sentido, e porque para que este indicador possa ser aferido deverão ser contabilizados estes dois indicadores, que nos indicam a totalidade de alunos colocados, podemos afirmar que embora existam ligeiras oscilações, o resultado é bastante satisfatório.

Analisando o indicador **Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso (6a)** verificamos que a percentagem de alunos empregados em profissões relacionadas com o curso sofreu uma ligeira descida em relação aos anos transatos. Note-se que, apesar das dificuldades/entraves associados ao estado de emergência, houve, de facto, um esforço conjunto para que houvesse um maior contacto/envolvimento dos stakeholders externos.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), o Colégio Rainha Dona Leonor definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

	Objetivo	2020/2021
Taxa de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas	>80%	90,2%
Transição para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais	>85%	98,8%
Taxa média de presenças nas reuniões com o Diretor de Turma	>50%	90,2%
Aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas	≥1	✓
Visitas de estudo a empresas por ano letivo para cada turma	≥ 2	✓
Ação sobre perspetivas de emprego nas áreas dos diferentes cursos, com a participação de entidades parceiras da escola	≥1	✓
Melhorar as classificações de FCT	+ 0,5 valores	-0,85 valores
Estabelecer novos protocolos/parcerias de colaboração		✓
Realizar para as turmas finalistas, uma sessão anual de técnicas de procura de emprego	≥1	✓
Elaborar o Currículo Vitae e cartas de apresentação para todos os alunos finalistas		✓
Realizar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego	≥1	✓
Aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores dos antigos alunos		✓

Quanto às classificações em Formação em Contexto de Trabalho, o curso de Técnico de Desporto obteve uma média de 17,4 valores e o curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade obteve uma média de 17,1 valores, sendo que este ano a média situa-se nos 17,3 valores. No ano transato a média foi de 18,15 valores.

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)	Resultado
AM1	Conclusão dos Cursos	OBJ1	Diminuir a desistência para valores inferiores a 10%.	14,8%
		OBJ2	Diminuir as taxas de não aprovação para valores inferiores a 5%	4,7%
AM2	Colocação após Conclusão dos Cursos	OBJ3	Que pelo menos 30% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	13% (este parâmetro refere-se ao triénio 2016/2019)
AM3	Divulgação	OBJ4	Melhorar o envolvimento do conjunto de stakeholders externos, nomeadamente empresas parceiras e encarregados de educação	Realizado

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão	Acompanhamento
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	junho 2020	setembro 2020	Realizado
	A2	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	setembro 2020	julho 2021	Realizado
	A3	Envolver Encarregados de Educação	setembro 2020	julho 2021	Realizado
	A4	Empenhar os professores na recuperação dos módulos	setembro 2020	julho 2021	Realizado
AM2	A5	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	março 2021	julho 2021	Realizado
	A6	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	março 2021	julho 2021	Realizado
AM3	A7	Envolver os stakeholders externos, nomeadamente empresas parceiras e encarregados de educação	setembro 2020	julho 2021	Realizado

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de desistência	OBJ1	Diminuir a desistência para valores inferiores a 10%.
		OBJ2	Prevenir o absentismo de modo a que não ultrapasse os 10% da carga horária de cada disciplina/UFCD
AM2	Colocação após Conclusão dos Cursos	OBJ3	Que pelo menos 30% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
AM3	Divulgação do sistema de Garantia de Qualidade	OBJ4	Tornar conhecidos os objetivos e as metas definidas, bem como os resultados alcançados, sempre que for necessário
AM4	Participação dos Stakeholders	OBJ5	Melhorar o envolvimento dos stakeholders, na construção de uma visão partilhada dos objetivos/metás
		OBJ6	Intensificar o contacto com as empresas e celebrar parcerias ativas

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	junho 2021	setembro 2021
	A2	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	setembro 2021	julho 2022
	A3	Envolver Encarregados de Educação	setembro 2021	julho 2022
	A4	Empenhar os professores na recuperação dos módulos	setembro 2021	julho 2022
	A5	Desenvolver ações de modo a identificar indícios de uma potencial desistência, como a diminuição de empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem e a recusa dos alunos em desenvolver tarefas propostas	setembro 2021	julho 2022
	A6	Promover visitas de alunos dos 2.º e 3.º ano, para artilha de experiências sobre o curso, nomeadamente FCT	setembro 2021	julho 2022
	A7	Desenvolver atividades de integração, através do convite feito a ex-alunos da área para falarem do curso e da experiência profissional	setembro 2021	julho 2022
	A8	Manter a interação constante com os Encarregados de Educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono	setembro 2021	julho 2022

	A9	Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem seletivas e adicionais	setembro 2021	julho 2022
AM2	A9	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	março 2022	julho 2022
	A10	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	março 2022	julho 2022
	A11	Aumentar o número de sessões técnicas para pelo menos duas por turma, convidando empresas para vir à escola partilhar experiências profissionais	setembro 2021	julho 2022
	A12	Realizar, pelo menos, uma visita de estudo a empresas por turma	setembro 2021	julho 2022
	A13	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	setembro 2021	julho 2022
AM3	A14	Desenvolver/melhorar a ferramenta de registo de disponibilização de informação no site e na rede interna	setembro 2021	julho 2022
	A15	Atualizar a informação, no site da escola, sempre que for necessário	setembro 2021	julho 2022
AM4	A16	Aumentar o número de parcerias com empresas	setembro 2021	julho 2022
	A17	Celebrar novas parcerias com instituições de ensino superior	setembro 2021	julho 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET surgiu com o propósito de promover uma cultura de melhoria contínua no Colégio Rainha Dona Leonor. Os grandes desafios foram e continuam a ser, não só o da construção de um sistema de garantia de qualidade que envolvesse e compromettesse os vários Stakeholders, como também a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos nossos alunos.

O Sistema de Gestão de Qualidade prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas.

Assim, tivemos em consideração as recomendações apresentadas no Relatório Final de Verificação, os resultados dos questionários aos vários stakeholders e as sugestões de melhoria apresentadas nas várias instâncias, reformulamos as áreas a melhorar e encetamos esforços para colmatar as falhas que foram detetadas e/ou melhorar o que foi referido como estando a ser feito a funcionar devidamente.

Ao nível da organização as vantagens do EQAVET são claras, através da recolha de dados, da ação conjunta dos stakeholders, da análise de níveis de satisfação, é possível fazer uma verdadeira monitorização, analisar as estratégias adotadas e fazer uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações do Colégio Rainha Dona Leonor. É possível detetar de forma precoce se o Colégio está no caminho certo ou se há desvios face aos objetivos traçados e corrigi-los, se necessário, em tempo útil.

Apesar da partilha, envolvimento e identificação dos stakeholders internos com a cultura EQAVET, e da constante mobilização dos stakeholders externos para este projeto, entendemos que há ainda margem para um progresso significativo.

Conscientes de que as mudanças resultantes são extremamente benéficas, que é um processo contínuo e que o contributo de todos os stakeholders são fundamentais para que possamos continuar a oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade, queremos fazer sempre mais e melhor, porque “Juntos somos mais fortes”!

Os Relatores

(Raquel Galeão e Sandra Santos – Diretoras Pedagógicas)

(Carina Jegundo - Responsável da qualidade)

Caldas da Rainha, 06 de setembro de 2021